

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

MINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

EST.º NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. dr. Pedro de Toledo, antigo embaixador do Brasil em Espanha, Itália e Argentina e presidente do Estado de S. Paulo, exilado em Lisboa, deu ao correspondente do *Globo*, do Rio de Janeiro, uma entrevista interessantíssima, na qual, depois de marcar com amabilíssimas expressões o afecto com que os portugueses receberam os exilados e expôr opiniões sobre uma politica luso-brasileira, conta o seguinte episodio:

— No hotel, no café, no bonde, por toda a parte altal, onde ando, sinto a simpatia do português por nós. A exemplo de todos os brasileiros que aqui se acham, tenho tambem a minha anecdota. Uma noite, como passasse pelo Teatro Trindade, pouco depois de ter começado o espectáculo, lembrei-me de abraçar meu velho amigo José Loureiro. Perguntei ao porteiro se o empresario se achava na casa. O rapaz ficou indeciso e chamou um colega. Ouve cochicharem e compreendi que se referiam a minha qualidade de brasileiro. Depois de um minuto de indecisão, perguntaram-me: — Vossa excellencia é um brasileiro aqui exilado, pois não? Tenha a bondade de passar. Vamos escolher-lhe uma boa poltrona.

Expliquei-lhes então que enlra no Trindade apenas para abraçar um amigo. Não teria tempo para assistir à representação.

— E os porteiros, cada vez mais gentis: — Temos instrucões especiais sobre os brasileiros emigrados. A casa está sempre aberta,....

* * *

ESTAMOS assistindo ao espectáculo curioso que oferecem alguns dos mais illustres intellectuaes alemães dispostos a abandonar a sua nacionalidade.

Ontem era Emil Ludwig, hoje é o matematico Einstein, que se manifesta ostensivamente contra o que está ocorrendo na sua terra.

Com o tempo modificaram-se de maneira sensível as opiniões. Ainda está na memoria de todos o effeito que produziu no mundo culto o famoso manifesto que algumas dezenas de pensadores e cientistas germanicos publicaram justificando as violencias cometidas, durante largo tempo, pelos seus compatriotas que, servindo no exercito e na armada, pretendiam dominar a Europa.

Ao que parece, hoje é evidente o divorcio entre a "elite, da nação alemã e os elementos numerosos que continuam a acreditar na lórça como recurso unico para derminir as questões entre homiens.

* * *

O VAPOR "Vulcania", que hoje chegou da America do Norte, trouxe para o nosso Banco emissor um carregamento de 96 barras de ouro com o peso de cerca de 1 tonelada, no valor de 601.000 dolares.

Este ouro foi adquirido em Nova-York dias antes de ser decretada a moratoria bancaria e o embargo á saída de ouro dos Estados Unidos da America.

* * *

O GOVERNO determinou que fiquem suspensas todas as disposições legais que o autorizam a contratar a construcção de novas linhas ferreas com garantia de juros.

MARINHA

Está já no Tejo o primeiro dos novos barcos com que vai reorganizar-se a nossa marinha de guerra, que ha tantos anos vinha caminhando certamente para o nada.

O «Gonçalo Velho» inicia uma série que, depois de concluida, será uma alta afirmação de prosperidade e orgulho nacional — a certeza de que não morreram sem eco os clamores e as angustias dos patriotas que lutaram para acabar com uma vergonha que nos diminua perante os outros e sobretudo perante nós proprios.

A fulgurante obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar tornou possivel o nosso ressurgimento naval cuja iniciativa e programa de realizações se deve ao sr. contra-almirante Magalhães Correia — português e marinho de raça — que viu o seu pensamento e o seu proposito brilhantemente continuados pelo sr. comandante Mesquita Guimarães, seu successor na pasta que regem, em periodo tão difficil.

Convem não esquecer o esforço, a energia e a intelligencia com que o sr. comandante Pereira da Silva trabalhou, anos a fio, para que terminasse o que depreciativamente se denominava o *zero naval*. Outros cujo nome não citamos para não lerer modestias nem melindres acompanharam, e animaram a grande cruzada cujo exito já ninguém pode pôr em duvida.

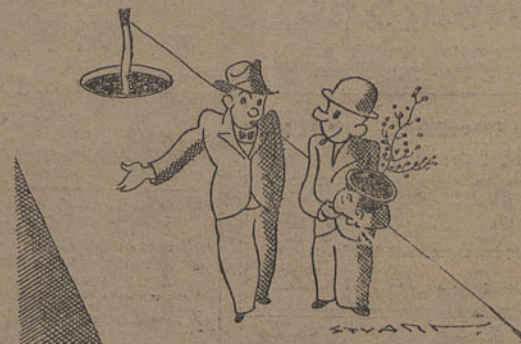
O «Gonçalo Velho», que as aguas do nosso formoso rio beijam, com a ternura do tempo das naus e das caravelas, não é uma illusão mas sim a demonstração eloquente de que querer é poder, principalmente quando a vontade é esclarecida, isenta de peias e orientada por interesses superiores.

Ha quantos anos não se deveria ter feito o que era tão necessario para a nossa posição atlantica, a nossa missão colonizadora e o nosso prestigio internacional...

A lição ficará memoravel através das gerações que irão aprendendo como, além da politica que se gasta em pugnas lezozes e inúteis, existe uma ateição profunda á Patria que exige sacrificios, heroicamente aceites, na hora em que a sua honra pode perigar. Os pessimistas dirão:

— Navios, para quê?...

E' uma maneira singular de fechar os olhos á luz. Portugal, caso se resignasse a seguir os ditames da sabedoria derrotista e decrepita, punha crepes na «Batalha» e atirava ao vento as folhas dos «Lusíadas»...



— Comprei agora esta planta para oferecer a minha mulher.
— Pois a minha não tem planta nenhuma.

O "PRIMEIRO de Janeiro,, na sua habitual Carta de Lisboa, refere-se á campanha iniciada pelo nosso jornal para se levantar em Sagres uma estatua ao Infante D. Henrique, classificando-a como uma causa ganha.

E fá-lo nos termos mais amaveis, pondo em relevo a acção desenvolvida na imprensa e na tribuna, pelo sr. dr. Joaquim Manso, para que a ideia possa rapidamente transformar-se em realidade.

Não quiz, porem, o autor illustre das Cartas deixar de pôr a nota interessante das suas sugestões pessoais, acrescentando que um outro monumento ha que erguer tambem á memoria do Infante, "e esse será o que se emeta a um ou a varios homens de letras ou de ciencias que, vulgarizando o que se investiga e se sabe sobre a prioridade e o caracter científico dos descobrimentos geográficos dos portugueses, escrevam uma serie de pequenos livros, de leitura acessivel a todos, que o Estado edite e distribua pelas suas escolas e por todos os nucleos de população, onde seja mister vincar a ideia do que fizemos e do que fomos — que é ainda uma das grandes formas de ajudar a nação a reassumir a consciencia dos seus destinos.

* * *

NÃO é uma cha vulgar a que entrou hoje no mercado da livraria «Herce Derradeiro», um romance de vida colonial devido á pena do sr. Joaquim Correia da Silva (Paço de Arcos), um novo com invulgar talento e um exaecto sentido de oportuno patriotismo.

O romance é de certa maneira critica e historica. O seu protagonista é um português leal e destemido — Carlos Burnay da Cruz Sobral — que meia Lisboa conheceu e morreu desgracadamente em Africa. Um pseudonimo disfarça a realidade, e este processo é seguido no livro — suponmos — em relação a outras personalidades.

Bem escrito, capaz de interessar, leal e patriótico, «Herce Derradeiro», é um livro que se recomenda, especialmente a quem conhece as colonias.

* * *

ESTA já á venda em todas as livrarias o novo romance de Ferreira de Castro, editado por Guimarães & C.ª, com desenho na capa por Bernardo Marques.

Intitula-se *Eternidade*. É um trabalho escrito religiosamente, sob uma saudade e uma luminosa esperança: pelo que nele ha de amado e sentido e pelo que de fervoroso e entusiastico palpita nas suas paginas constituiu um acontecimento literario digno de fixar a atenção dos que têm para se não perderem no caminho da vida.

* * *

PELA pasta das finanças foi publicado um decreto mandando prorrogar o prazo das moratorias concedidas aos Bancos Sardinha e da Madeira, ambos com sede no Funchal.

* * *

FORAM extintos os consulados portugueses em Brunswick e Koenigsberg (Alemanha).

TEATRO E CINEMA

«Amigo do seu amigo»

Joaquim Almada realizou ontem na Avenida a sua recita, oferecendo parte do produto à Beneficência da Casa Pia, a qual se fez representar por uma delegação de alunos que no palco o foi abraçar e oferecer um ramo de flores. Joaquim Almada repôs a comédia «Amigos do seu amigo», tradução do saudoso André Bruin, e, secundado pela companhia do Avenida, representou-a com a rara inteligência que o acredita como um dos nossos melhores actores.

«Amigo do seu amigo» repete-se hoje e amanhã em despedida da companhia, e a propósito vem acrescentar à crítica o grande êxito de Brunilde na «Fedora» a notícia de ter sido lido no final do espectáculo, em cena aberta, um famoso escrito de D. Branca de Gonta Colaço, que muito justamente cantou o trabalho da admirável actriz.

A revista do Apolo

A revista do Apolo, triunfante e vencedora, «A festa brava», continua constituindo o êxito da actualidade. Revista de sol e fôrças, acenadamente portuguesa, «A festa brava» é um espectáculo incomparável de beleza, saltitando nela, em todas as suas quinze quadros, a nossa alegria e a nossa graça, a alegria puramente nacional que atrai o nosso publico e o faz vibrar durante toda representação. «A festa brava» que hoje se repete, marcará amanhã o seu 2.º domingo com três espectáculos: «matinéas, às 15 horas e meia e «soirées», em duas sessões, às 20 e 45 e 22 e 45 horas.

«O Clube do Diabo»

Definitivamente, é hoje que se estreia no Trindade a nova comédia «O Clube do Diabo», na tradução de Acazio de Paiva do original francês «La maison d'en face», de Paul Nivoix, para reparação neste teatro da notável companhia Lucilla Simões-Ara Abranches, sob a direcção crítica de Evrilo Braga. Estes três artistas são os seus principais interpretes com Maria Helena, Dinah Sitchin, Clemente Pinto, Carlos de Oliveira, Jorge Graça, Octavio Branco, Mario Santos, Betencourt Aalide e Antonio Villar.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos repõe: hoje e amanhã, na Avenida, a comédia «O amigo do seu amigo» para despedida do publico de Lisboa, estreando-se na terça-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, com «O Escorpião», de João Bastos.

O assunto teatral do dia tem sido a admirável revista «Morangos com crêmes» que a grande companhia brasileira de revistas está levando à cena, com o maior extraordinário successo, em duas sessões, no Coliseu. Amanhã ha «matinéas».

—A aplaudida comédia «Seja feita a sua vontade», arranjada para o teatro Nacional,

por Lino Ferreira e Fernando Santos, tem graça e alegria sem deixar de ter a sua parte sentimental. Não lhe faltam situações cómicas, realçadas pelo talento artistico de Nascimento Fernandes, nem o fio de emoção verdadeira e simples, que lhe empresta a grande actriz Adelina Abranches.

—Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos publicar a critica da peça «Os Divorciados», de Lorjô Tavares, que ontem se representou com exito no teatro de S. Carlos.

—Estreou-se no Nacional uma jovem discipula do Conservatório que adoptou o nome artistico de Maria Isabel. Como já existe uma distinta actriz com o mesmo nome no nosso teatro, o que se pode pensar a confusão, seria conveniente que os novos actores adoptassem nomes artisticos diferentes daquelles que são usadas por outra que obriga-nos primeiro do que elles.

—Encontram-se em Vigo, onde foram tomar parte na recita de gala da Semana Portuguesa, os artistas Amélia Rey Colaço, Robles Monteiro, Estevão Amaranat, Francis e Ruth Walden, estes últimos acompanhados das «grilas» do Politeama.

—O actor Francisco Morano, que acaba de falecer em Espanha, foi o criador da peça de Mario Duarte e Valerio de Bajtano, «O Dominador», que subiu à cena em Madrid, em 1926.

—O sr. Izidro Aaranha, que é um apreciado escritor e compositor, entregou um «vaudeville» a determinada empresa, devendo inaugurar-se com elle a temporada de verão de um teatro popular.

—A companhia do Variedades termina amanhã os seus espectáculos no Sá da Bandeira, do Porto. O seu empresario, Alberto Barbosa, chega na segunda-feira a Lisboa.

—Durante a Semana Santa, num local aristocratico, proximo de Lisboa, realmar-se-ão, com a «Vida de Christo» alguns espectáculos em pleno teatro da Natureza.

Concertos publicos no Estoril

O de amanhã com a banda da Armada a um programa de escolha

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se no Parque Estoril o segundo concerto pela banda da Armada e ao mesmo tempo segundo dos festivais publicos do arte que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol resolveu levar a effecto. Amanhã a banda da Armada, sob a regencia do illustre músico e seu mestre Artur Fernandes Fão, executa o programa seguinte:

1.ª parte—«Invencível» (marcha), Sousa; «Guillermo Tell» (ouverture), Rossini; «Mannon» (selecção), Massenet; «Rapsodia» (em dó), Liszt; «Festa di Nozze», Menotti; a) «Movimento di gioia del popolo»; b) In Chiesa; c) «Festa in Família».

2.ª parte—«Rapsodia do Porto», Moraes; «Balada Oriental», Dereme; «Les Deux Pigeons»; b) «Scène et pas des deux pigeons»; c) «Thème et Variations»; d) «Divertissement»; e) «Danse Hongroise»; f) «Finales».

Hoje, extraordinaria estreia da completista-bailarina argentina ANGELITA CAU, contratada directamente em Madrid. Despedida da escultural completista Lolita Magaz. Surpreendentes surpresas pelo grupo Jazz Melody Montanha

Club Montanha

ABERTO TODA A NOITE

S. CARLOS Representação da comedia em três actos, original de Lorjô Tavares

Divorciados
O retumbante successo de ontem

Tel. 28245
Hoje--A's 21 e 30

UM AVISO INDISPENSÁVEL
A JÁ CELEBRE REVISTA PORTUGUESA

A FESTA BRAVA
Representa-se todas as noites; mas amanhã também

dá, ás 3 1/2 horas, uma «matinée», no **APOLO**

Vinho Nutritivo de Carpe
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

1808	400.000\$00	2602 2667 2768 2845 2885 2890 2910
5802	40.000\$00	2922 2957
9147	10.000\$00	TRES MIL.
1807	1.660\$00	3044 3059 3070 3128 3147 3366 3406
1809	1.660\$00	3423 3442 3461 3470 3591 3630 3665
Premiados com 2.000\$00		3680 3703 3737 3785 3792 3907 3817
728 2805 3221 3264 3455 6433 7941		3950 3980
7986 9405 9533		QUATRO MIL
Premiados com 1.000\$00		4034 4121 4145 4193 4233 4285 4290
44 403 1082 1335 1346 2230 2879		4355 4379 4471 4554 4590 4635 4640
3697 5106 6090 6144 6493 6836 7028		4648 4670 4863 4878 4900 4956 4970
7128 7275 7338 7640 7773 9918		CINCO MIL
Premiados com 500\$00		5064 5099 5184 5210 5239 5254 5256
1305 1506 1527 2055 2191 2619 3206		5290 5335 5380 5383 5457 5493 5465
4398 4448 4462 4669 5070 5768 5789		5476 5534 5539 5540 5546 5591 5623
5815 6366 6746 6979 7068 7597 7811		5670 5691 5696 5701 5721 5750 5786
8393 8433 8506 8557 8601 8750 8887		5830 5883 5944
8907 9106		SEIS MIL
Premiados com 320\$00		6010 6029 6094 6130 6140 6156 6167
DEZENA		6175 6223 6240 6303 6315 6331 6382
23 25 34 77 83		6368 6389 6393 6458 6462 6489 6542
CENTENA		6656 6734 6750 6798 6845 6875 6893
114 230 237 320 359 399 408 418 457		6904 6951 6971 6984
463 478 483 489 537 609 613 614 625		SETE MIL
629 641 661 672 682 712 814 820 845		7051 7176 7177 7260 7268 7323 7360
848 874 877 916 991		7448 7450 7453 7459 7467 7519 7616
MIL		7645 7772 7774 7785 7830 7850 7873
1083 1115 1203 1205 1215 1222 1257		7907 7927 7961 7967 7971 7998 7999
1261 1263 1281 1311 1322 1384 1406		OITO MIL
1414 1483 1503 1533 1559 1589 1611		8033 8044 8060 8097 8162 8168 8203
1615 1617 1661 1677 1887 1899 1970		8220 8362 8478 8490 8604 8611 8617
1983		8621 8629 8653 8655 8670 8687 8694
DOIS MIL		8703 8742 8747 8761 8774 8781 8821
2007 2015 2032 2169 2170 2277 2283		8850 8908 9051 8996 8999
2314 2320 2329 2367 2424 2465 2467		NOVE MIL
2476 2483 2501 2504 2527 2560 2562		9025 9046 9057 9081 9202 9219 9344
2566 2575 2596 2600 2601 2614 2645 9971		9353 9378 9387 9399 9460 9463 9486

Os números com traço vermelho são premiados com 160\$00 assim como todos os numeros terminados em 8, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

CONTINUA COM NO **CENTRAL**
a maliciosa e hilaritante comédia francesa

A MELHOR CLIENTE

com o grande actor francês René Lefebre protagonista de «A Culpa é do Bibi» e a graciosa actriz romena Elvira Popesco

Um Instituto de Beleza onde se fabricam em série mulheres bonitas

O filme mais alegre que se exhibe em Lisboa

TEATRO NACIONAL

Hoje e todas as noites—A's 9,45
UM GRANDE EXITO ARTISTICO
Uma peça de agrado absoluto

A representação da comedia de graça e sentimento, original de MuñozSeca, arranjo de Lino Ferreira e Fernando Santos
3 actos magnificos, estufantes de graça. Duas enormes criações de dois notabilissimos artistas Adelina Abranches e Nascimento Fernandes

ALMEIDA GARRETT

Seja feita

a Sua Vontade

Marcção de bilhetes para toda a semana

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos a...

A Caridade

No Automovel Club de Portugal...

Os pedacos de milhoes...

Pontos de conflito

Assistencia elegante a estrela...

Dantes

Na Casa de S. Paulo da Escola...

A doente continua na sua...

VERMOUTH MARTINI DELEITA O PALADAR

Chá Dançante Jazz

Realiza-se amanhã na ACADEMIA...

ATENÇÃO. O prof. Santos Monteiro...

O talho n. 12 ao publico

A firma Ricardo M. Santos (Armao) Lda...

Esta firma no desejo de pôr os seus...

Julgamos pois assim esta declaração...

UM INVENTO BENEMERITO

A exportação dos nossos productos assegurada por um portuguez que trabalha e luta

Noticias de modificacoes criadas na...

Felicitamos pelo resultado que...

Deixei-me primeiro divergir um pouco...

—E enganar-me! Tudo o que fiz e que...

—E como nasceu em si a ideia de se...

—Fundamentalmente por patriotismo...

—E não me tem a sua favor os melo...

A esse recorro e neles procurei uma...

—E como nasceu em si a ideia de se...

—Fundamentalmente por patriotismo...

—E não me tem a sua favor os melo...

A esse recorro e neles procurei uma...

—E como nasceu em si a ideia de se...

—Fundamentalmente por patriotismo...

—E não me tem a sua favor os melo...

A esse recorro e neles procurei uma...

—E como nasceu em si a ideia de se...

—Fundamentalmente por patriotismo...

—E não me tem a sua favor os melo...

A esse recorro e neles procurei uma...

—E como nasceu em si a ideia de se...

—Fundamentalmente por patriotismo...

—E não me tem a sua favor os melo...

A esse recorro e neles procurei uma...

—E como nasceu em si a ideia de se...

—Fundamentalmente por patriotismo...

que permitisse produzir a sua acção...

—E privá-lo de mais... Não, privilegio o aparelho e reser...

—E ha muito tempo que chegou a con...

—Abandonou no Brasil se minhas obser...

—Permitte experiencias, assim, com o...

—Animado pelo resultado constatado...

—Tem a justica demonstrado ser com...

—Ja está industrializado?

—Os primeiros trabalhos de applicação...

—E continua trabalhando?

—Dabalhando, aperfeiçoando e... intan...

—Tinhámos que terminar uma conversa...

A DIRECÇÃO

Amoços e lanternas a carta. Preco...

BOLSA DE LISBOA

1 de Abril CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

GAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations.

Segure-se em LA PRESERVATRICE Largo da Amalicia, 9 - LISBOA

José Manoel Douwens Bentes Pimenta FALLECEU

Maria Luclia Passos Douwens Bentes...

PHILCO Transitone Auto-Rádionica Lda. Rua Braamcamp, 68 e 70

Dôres de cabeça VICKS VAPORUB

União Electrica Portuguesa Rua Duque de Loulé, 240 - Porto

AGENCIA ENES COSTA Lda

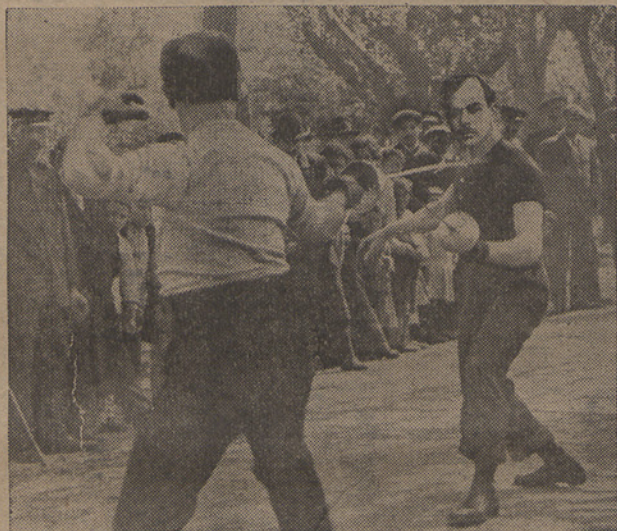
EXTRAOR- NARIO EXITO
«A EX» Radio Portugal

A Cidade

NA TAPADA DA AJUDA

BATERAM-SE HOJE EM DUELO

por causa duma polemica literaria
 os srs. drs. Afonso Lopes Vieira e Alfredo Pimenta



Uma fase do duelo Alfredo Pimenta-Lopes Vieira

Tendo-se travado entre os srs. drs. Alfredo Pimenta e Afonso Lopes Vieira uma violenta polemica a proposito da edição da «Lirica», de Camões, comentada pelo ultimo e pelo sr. dr. José Maria Rodrigues, suscitou-se entre aqueles dois escritores uma pendencia de honra que teve hoje o seu desfecho.

Ontem, ás primeiras horas da noite, os srs. visconde do Torrá e dr. Caetano Beltrão, testemunhas do sr. dr. Alfredo Pimenta, tiveram uma conferencia com os srs. dr. José de Figueredo e Raul Lino, testemunhas do sr. dr. Afonso Lopes Vieira, não tendo chegado a accordo na maneira de dar como terminada a pendencia, com honra para ambas as partes.

Supomos que o sr. dr. Afonso Lopes Vieira se mostrou irredutivel com todas as formas de entendimento suggeridas nessa reunião, que, por vezes, decorreu agitada. Sendo reconhecida unanimemente pelas testemunhas a qualidade de ofendido ao sr. dr. Afonso Lopes Vieira, os seus representantes escolheram a espada como arma de combate.

O encontro foi aprazado para as sete horas de hoje, na Tapada da Ajuda. O sr. dr. Alfredo Pimenta, acompanhado das suas testemunhas, e do seu medico assistente, sr. dr. Anibal de Castro, foi o primeiro a chegar. Eram seis e quarenta e cinco. Já clareava o dia. Embora um pouco pallido, Alfredo Pimenta mostrava-se firme e decidido. Luvas brancas e monoculo.

Minutos depois, noutro carro, chegava o mestre de armas Carlos Gonçalves, escolhido como juiz de campo. Cumprimentos rapidos, secos. Precisamente ás 7 horas, o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, acompanhado das suas testemunhas srs. visconde do Torrá e dr. Caetano Beltrão, e do seu medico sr. dr. Anibal Bettencourt, entrava na Tapada.

O sr. dr. Afonso Lopes Vieira, aparentemente uma grande serenidade, cumprimentou com um leve aceno de cabeça o grupo das testemunhas do

seu adversario, conversando alguns breves instantes com o mestre de armas Carlos Gonçalves. Apesar da hora matutina, tinham-se juntado alguns curiosos, atraídos pelo aparato.

Foi então escolhido o campo—uma vereda estreita e sombreada—inclinando-se logo o duelo.

No primeiro assalto, o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, manejando com facilidade a espada, e com a vantagem de jogar á esquerda, fez recuar, por vezes, o seu contendor.

No intervalo, a assistencia sublinhou a vivacidade do sr. dr. Afonso Lopes Vieira, enquanto o sr. dr. Alfredo Pimenta ouvia das suas testemunhas algumas indicações. O segundo assalto foi mais rijo e perigoso. Houve um momento em que a lamina do sr. dr. Alfredo Pimenta procurou com furia o braço esquerdo do adversario, caindo a fundo, mas este desviou-a sem perigo.

Novo descanso de dois minutos, que os dois medicos dos duellistas aproveitaram para realizar uma rapida conferencia, cuja intenção facilmente se adivinhou entre os raros assistentes. E iniciou-se o terceiro assalto, com vantagem para o sr. dr. Afonso Lopes Vieira que, pela segunda vez, fez recuar o seu adversario.

Este ainda se recompôs, mas dois segundos depois, era tocado num braço. O combate foi imediatamente suspenso. O sr. dr. Alfredo Pimenta apresentava no ante-braço direito uma profunda incisão de três centímetros, com abundante hemorragia.

Ainda manifestou desejo de continuar o combate, mas por determinação unanime dos medicos foi dada por liquidada a pendencia com honra para ambas as partes, tendo-se lavrada competente actos. Os srs. drs. Afonso Lopes Vieira e Alfredo Pimenta não se reconciliaram. O sr. dr. Alfredo Pimenta recolheu a casa, tendo sido durante o dia de hoje muito visitado e cumprimentado.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CERVEJA DE COIMBRA
 Grande Premio de Honra na Exposição Industrial do Parque Eduard VII

POEIRA DA CIDADE

AUTOMOBILISMO

Foi já entregue á Comissáo Desportiva do Automovel Club de Portugal, o projecto do novo regulamento da 2.ª Grande Prova de Resistencia e Turismo, que «O Volante» espera poder realizar em fins de Junho proximo, através do país.

Aguardam-se as adesões definitivas das comissões de iniciativa de Évora, Covilhã, Curitiba, Braga e Tomar, assim como do Conselho Nacional de Turismo e Camara Sindical dos Comerciantes de Automoveis do Porto, para se poder fixar definitivamente a realizacáo desta importante prova, que o ano passado constituiu um grande exito desportivo.

Noticias da folha oficial

Foi aumentado com vario pessoal o quadro da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e fixados os respectivos vencimentos.

— A folha oficial publica hoje um decreto autorizando a Camara Municipal de Setubal a ceder ao governo o edificio onde actualmente funcionam o liceu nacional daquela cidade e varias repartições publicas.

Sarau de musica portuguesa

Os organizadores do congresso de Anatomia, que se realiza nos primeiros dias de abril, e a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, pensam levar a efeito um sarau de musica portuguesa nas salas da 30.ª exposição anual a inaugurar em breve, proporcionando assim aos congressistas estrangeiros o prazer espiritual de conhecer a nossa arte nas suas variadas modalidades.

Protecção á infancia

Na qualidade de presidente da «Association Internationale pour la Protection de l'Enfance», está em Genebra a tomar parte nos trabalhos da sessão ordinaria do Comité de Protecção á Infancia da Sociedade das Nações, o sr. dr. Augusto de Oliveira, Inspector geral dos Servicos Tutelares de infancia, do ministerio da Justica.

Recita de quintanistas

Os quintanistas de Direito, seguindo a tradição, realizam na proxima quarta-feira, no teatro Politeama, a habitual recita da despedida, com a revista «Costumada Justica», «charge» engraçadissima, original de José Jaime Neves e José Gonçalves.

Coincidencia de nomes

Pede-nos o sr. Carlos Silva, empregado da Agencia Artistica de Espectaculos Publicos Lopes Dubini, que informemos não ter nada de comum com aquele outro Carlos Silva implicado no caso de escrivatura branca a que nos temos referido.

CASINO ESTORIL
 Aberto todos os dias ás 15 horas
 Domingos ás 12 horas

Servico permanente de Restaurante
CHÁ CONCERTO
CINEMA SONORO
BAILE
 QUARTAS E SEX-FEIRAS
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
 Entrada no Casino... Esc. 2450
 Sabados a noite e Domingos Esc. 5800

DOMINGO, 2
No Parque Estoril
 ás 10 horas
2.º Concerto pela BANDA DA ARMADA
 SEXTA-FEIRA, 7
Espectaculo da Colonia Inglesa do Porto
 com a peça em 3 actos
THE MIDDLE WATCH

Em 15 minutos
 pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural.

K O M O L

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam mais soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados.

Caixa 25\$00

A' vendi nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE
M. CABRAL
 Rua Castello Branco, n.º 20
 Telefone N. 3831
 DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
 Rua de Bragança, 240
 Tel. 2 1415
 Agente no Porto
A. QUINOS JEE
 Rua de Trax, 7, 2.º
 Tel. 3

Gabinete Hidroterapico
 Medicos-directores (Dr. J. Silvestre d'Almeida, Dr. José Recheta)
 Avenida da Liberdade, 12
 Doenças nervosas, de estomago e intestinos — Arterio-sclerose — Ductos — Bactérias de vapor e carbo-gazosos — Diatermia, R. U. Violetas e L. vermelhos — Electricidade, etc.

A Cidade

NA VESPERA DO PORTUGAL-ESPAHNA

Os jogadores portugueses e espanhóis confraternizam

dando a impressão de que pertencem á mesma «equipe»

VIGO, 1.—(Pelo telefone).—A cidade continua em plena festa, e a desorganização dos primeiros dias já se não faz notar. Uma coisa prevalece sobre todas, e é indiscutível: o carinho de toda a gente da Galiza pelos portugueses, levando mesmo em linha de conta o natural interesse resultante de a cidade ser invadida por portugueses, aos milhares, que aqui deixam rios de pesetas.

Persiste a dificuldade de hospedagem; chegam constantemente automoveis de Portugal. Nas ruas só se ouve falar a nossa lingua.

Agora o jogo de «foot-ball» é a preocupação geral. Nunca desde que Espanha é Espanha um jogo na Galiza atraiu tamanha multidão. Apesar de serem construídas mais bancadas e tribunas teme-se que o Estadio de Balaidos não comporte tanta gente, pois amanhã, de manhã, esperam-se mais cinco mil pessoas de Portugal e do norte da Galiza.

Os preços dos bilhetes já são, por si, elevados. Mas a especulação dos contratadores é desenfreada. Um bilhete de 18 pesetas compra-se por 50. Um camarote de 40 pesetas (120\$00) só se compra por 300 (oitocentos escudos). Ha camarotes que levarão vinte pessoas.

Calcula-se que a receita atinja cerca de mil contos da nossa moeda. Lembra os jogos em Inglaterra.

D. Rafael Sanches Guerra, filho do grande politico deste apelido, e que representa o Presidente da Republica espanhola, sr. Alcalá Zamora, não é um representante anodino. Presidirá oficialmente ao encontro, que será abrilhantado pela Banda da Guardia Republicana de Lisboa, que tocará os hinos de Portugal, Espanha e Galiza. Chegaram já as autoridades civis e militares da região da Galiza.

Antes do jogo, as mulheres de Vigo, desportistas ou não, vestida á moda regional galega e á moda do Minho entrarão no campo, e entregarão aos jogadores medalhas comemorativas.

A presença do representante do sr. Alcalá Zamora impressionou muito bem. Lamenta-se que não venha de Madrid o sr. Melo Barreto, illustre embaixador de Portugal em Espanha. O consul, sr. Pestana de Vasconcelos, é a nossa autoridade portuguesa.

Mas sabendo-se que o nosso embaixador nunca deixa de acompanhar as coisas de Portugal em Espanha, a sua ausencia é comentada em todos os meios. Pergunta-se «porquê?»

Festas aos jogadores

Os jogadores portugueses e espanhóis foram recebidos no Club Femenino de Hockey «Atlántida». Claro, não faltou nenhum. Foi uma festa admiravel. A presidente do club «señorita» Maria Antonina Sanjurjo fez gentilmente as honras da casa, tendo passado depois a sua função a Miss Espanha. As raparigas do desporto, minutos depois, confraternizavam com os portugueses. Trocaram-se discursos entusiasticos. Os portugueses não beberam vinho, o que foi notado, mas interpretado como disciplina.

Os srs. Cabot, presidente da Federa-

A tinta para cabelo KIVÁ é um produto de L'ORIENTAL-Paris

KIVÁ Unica com 21 cores A' venda **KIVÁ**

nas boas perfumarias e drograrias. Representante THEB GORJÃO—R. Anchieta, 5—LISBOA

HOMENAGEM DE SAUDADE

A duquesa do Porto chegou hoje a Lisboa

para visitar a urna do infante D. Afonso



A duquesa do Porto conversando com o guarda do Panteão de S. Vicente

A bordo do «Vulcanias», chegou hoje a Lisboa a viuva do infante D. Afonso, duquesa do Porto, D. Nevada de Bragança, que veio em romagem de saudade visitar a urna que contem os restos mortais de seu marido.

A viuva do infante D. Afonso foi uma das primeiras pessoas que se avistaram do cais de Alcantara, encostada á amurada do navio, contemplando a cidade, numa attitude romantica. Vestia de negro com vivas brancas e cobria-lhe a cabeça um chapellino branco, donde saíam madeixas de cabelos loiros.

A duquesa do Porto sorriu ás pessoas que se encontravam no cais e deixou cair nas aguas do Tejo uma flor roxa. Em seguida desapareceu, para voltar a aparecer no alto da escada de portão de serviço particular, sendo a primeira pessoa a sair de bordo.

A sr.ª D. Nevada de Bragança foi recebida no cais pelo ministro dos Estados Unidos, sr. John Glover South, e por sua esposa, tendo seguido imediatamente para S. Vicente de Fora, acompanhada por aquele diplomata.

Como a visita não tivesse sido annunciada e o panteão está sofrendo algumas reparações, a sr.ª duquesa do Porto teve a

surpresa de não encontrar na sala onde devia estar a urna de seu marido, que se encontra provisoriamente arrumada, juntamente com as outras, numa arrecadação.

Entretanto, era avisado o prior de S. Vicente, que chegou pouco depois, encontrando a viuva de D. Afonso já na presença da urna de seu marido, na referida arrecadação.

A duquesa do Porto trazia consigo a chave da urna, mas não lhe foi necessario utilizá-la, porque a tampa abria-se ao ser transportada para o local onde actualmente se encontra.



A sr.ª D. Nevada de Bragança, á saída do Panteão, acompanhada pelo sr. ministro da America

A sr.ª D. Nevada de Bragança, em conversa com o ministro dos Estados Unidos, manifestou-lhe a dolorosa impressão que recebera, tendo-se recolhido alguns instantes a contemplar os restos mortais de seu marido, cujo rosto em a recebeu nos ultimos tempos.

Depois de entregar ao guarda do panteão a chave da urna, que vai ser reparada, a viuva de D. Afonso gratificou aquele funcionario e regressou a bordo, pallida de comoção.

A sr.ª D. Nevada de Bragança segue viagem para Cannes.

ção Espanhola e Raul Vieira, presidente da Federação Portuguesa, compareceram tambem. Este pronunciou um simpatico discurso.

Esta noite no Ayuntamiento, e com solenidade «formal» são recebidos oficialmente os jogadores das duas «equipes».

Tambem ha hoje um baile e verbena em honra dos adversarios dos dois países e das pessoas gradadas da comitiva. Será brilhante, porque as lindas mulheres não faltam a estas coisas. Mas é quasi certo que os jogadores «desapareçam» cedo, vespuras de jogo, pelo sentimento das responsabilidades. Dansar é o pior que eles podiam fazer. Dansam amanhã... Mas pode ter-se certo que terão que ser arrancados do baile... a ferros.

Hoje ás 19 e 30 ha espectáculo de gala, e realiza-se a conferencia do nosso camarada sr. Gustavo de Matos Sequeira, que se anuncia brilhantissima. Tomam parte nesta festa de gala, que tem um belo caracter, a illustre actriz D. Amélia Rey Colaço—a quem a Galiza está gratissima e tem demonstrado um carinho especial e respeito—os actores Robles Monteloro e Estevão Amarante, e o ballarino Francis.

Como ultima nota devo dizer que esta noite ha pessoas que ficam já no campo de Balaidos, se lhe abrirem as portas.

T. da S.

A LINHA PORTUGUESA
 (Pelo telefone directo)

VIGO, 1, ás 18 horas—A constituição definitiva da linha portuguesa é a seguinte:

Roqueiro, Carlos Alves e João Belo, Alvaro Pereira, Augusto Silva e Cesar de Matos; Luiz Xavier, Waldemar, Vitor Silva, Sousa Pinga e Valadas.

Esta informação é-nos transmitida do Estado de Balaidos pela linha directa que liga o campo á nossa redacção, e constitui a primeira experiencia que se faz com essa linha. A audição é perfeita, o que nos garante para amanhã um servico de informação rapido e seguro.

Diario de Lisboa e o jogo

O nosso jornal tem montada uma linha especial da nossa redacção ao camarote privativo dos seus redactores, em Vigo. Minutos depois de o desafio terminado, daremos ao publico a nossa edição, com o relato completo do jogo e apreciações.

O Radio-Jornal do «Diario de Lisboa», emitido pela estação C T 1 H X, no comprimento de onda de 373m,3 ou 805 kc., dará amanhã, das 19 e 45 ás 20 horas, o resultado do jogo.

«A BOLA» publicará na segunda feira, além do relato do jogo, a critica técnica feita pelo seu illustre colaborador sr. Candido de Oliveira, que já se encontra em Vigo.

Publicações
 «Civilização»

Recebemos o numero de março do magazine «Civilização» que se apresenta com oitima «colaboração» literaria e illustrada com certo brilho.

COMÉDIA NO TRINDADE

O CLUBE DO DIABO

"LA MAISON D'EN FACE,"

O maior exito de Paris da actualidade realisado pela Companhia Lucilla Simões-Aura Abranches

Volto a Trindade aos seus espectaculos de comedia alegre, risonda, pitoresca, daquela que reconforta e anima o nosso espirito e nos dá mesmo um publico especial e esse publico é sempre do Trindade e da companhia que hoje ali recomeça actuando: Lucilla Simões-Aura Abranches, que tem como director artistico o brilhante actor Erico Braga...

lhe toda a sua alta competencia nas suas paginas recheadas de cenas e de situações espiritualmente de um raro ineditismo.

Os interpretes de «O Club do Diabo», os mesmos que ainda recentemente nos deram no Trindade, «Petição...» e «A lingua das mulheres», ambos de enorme sucesso, são, nos primeiros personagens, Lucilla Simões, Aura Abranches e Maria Helena; Erico Braga, Clemente Pinto e Carlos de Oliveira, ao lado de Dinah Sichelini, Jorge Grave, Oswaldo Bramão, Mario Santos, Bettencourt Alaide e Antonio Vilar. Os cenarios de «O Club do Diabo», novos, são de José Mergulhão e Sousa Mendes.

Hoje e Amanhã: Despedida da Companhia Maria Matos

A's 9 1/2 h. Teatro AVENIDA Tel. 2 7273

Doas ultimas representações da engraçadissima comedia, em 3 actos, de HENNEQUIM e WEBER, tradução de ANDRÉ BRUN

O AMIGO DO SEU AMIGO

Três horas de permanente gargalhada

Amanhã: ULTIMA NOITE DA COMPANHIA MARIA MATOS

3ª noite, 4ª: Ultima noite da Companhia com «O Escorpião» no Sá da Bandeira, do Porto

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital Esc. 100.000.000\$00

Séde-Rua do Comercio, 148-LISBOA

Dividendo de 22\$50 por acção

O pagamento deste dividendo relativo ao 2º semestre de 1932, cativo de impostos sobre a applicação de capitais e das duas avencas de selo de averbamento e de successões e doações, decretos n.ºs 4092, 4749, 8719 e leis n.ºs 1368 e 1668, começou hoje, 1 de Abril, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre applicações de capitais, na importancia de 3\$15 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas, a avença de selo de averbamento, na importancia de \$23, incide somente sobre as acções nominativas e a avença de imposto sobre successões e doações, na importancia de 1\$30, somente sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos Srs. Accionistas figurará somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19\$12 e por cada acção averbada ao portador 18\$05.

Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Lisboa, 31 de Março de 1933.

Pelo Banco de Portugal Os Administradores (a) José Caetano da Malla (a) D. S. H. Beck

TERRADI A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA



Logo apoz a primeira applicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem igual e uma coloração atrazente que é o attributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os pontos negros, manchas, acne, vermelhidão, pês de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branquea extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol. TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá no rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar TERRADI—terra radio-activa—é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais scientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

REJUVENEÇA!... nunca é tarde para ser jovem. Caixa 20\$00 Agente no Porto: A. Quadros, J.ª Rua dos Clerigos 46-3.ª

Concessionario: M. Cabral Rua Castello Branco, 20 Tel. N. 3831—LISBOA

"MORANGOS COM CREME"

em duas sessões ás 20,30 e 22,45 no

COLISEU

pela Companhia Brasileira de Revistas

E' o melhor e o mais alegre espectaculo de Lisboa

E' incomparavel o espectaculo de alegria, de humorismo, de deslumbramento, de delicada fantasia e de vivacidade que nos oferece hoje o Coliseu com a tipica super-revista «Morangos com creme» interpretada pela Grande Companhia Brasileira de Revistas «Tró-16-16».

O publico assim o entende, e bem justificadamente, enchendo a vasta sala de espectaculos em qualquer das duas sessões, que se realizam ás 20 e meia e 10 e 3/4 da noite. E, ante a maravilhosa successão dos quadros, em que alternam os que revelam o folclore brasileiro e os que nos mostram as mais deslumbrantes e lindas fantasias internacionais, o publico atinge o delirio maximo de prazer que nos pode dar um espectaculo requintado e extraordinariamente interessante.

Aracy Cortes, a sambista sem rival cuja arte «emociona pela incrível naturalidade, Vanise Meireles, a desenvolta artista de olhos de fogo e corpo cobrante, Lódia Silva, a formosa fantasta, as irmãs Alba e Mary Lopes, notabilissimas ballarinas, Lon, a grande mestra de ballados, o cómico excentrico Oscarito Brennier, que começa já a ser um dos ídolos das nossas plateias, Augusto Anibal, Carlos Lisboa, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Henrique Chaves, Ramos Junior e outros mais, e ainda a Tró-16-16 Jazz Orquestra, tudo sob a comunicativa e vibrante direcção do formidavel animador Jardel Jerocis, vão hoje conquistar de novo as ovações entusiasticas do publico.

Os preços são populares, havendo amanhã, ás 15 horas, «matinée».

Tinturaria Portugalia

FABRICA NA AVENIDA DE CHELAS Pelo nosso moderno metodo de LIMPEZA QUIMICA A SECO

o vestuario fica radicalmente limpo e desinfectado não encolchendo. Como prova da limpeza radical acham-se exposta na montra da nossa loja rua do Mundo, 75, a suifidade mecanicamente extraída de 40 fatos e vestidos previamente bem escovados.

Tinturaria

Só applicamos cores absolutamente fixas evitando assim os forros dos fatos ou os vestidos desbotarem para a roupa branca.

Rua do Mundo, 75-77—Tel 2 3221

Rua dos Retroseiros, 115—Tel 2 5172

e suas succursais nas principais arterias de Lisboa

GRANDE LEILÃO

Amanhã, 2, ás 14 e ás 21,30 horas

De esplendido mobiliario, magnifico piano, louças da China, Limoges, Sévres e outras e todo o restante recheio, que guarnece a

PENSÃO SILVA NOGUEIRA

Rua Bramcamp, 40, 1.ª

e será vendido sem reserva de preços. Chamamos a atenção dos nossos Ex.ªs Clientes para o anuncio descritivo que publicamos amanhã no jornal «Diario de Noticias»

Direcção da Agencia

Dias de Sousa & Gonzaga, Lda.

Rua Augusta, 229, 3.ª—Tel.: 2 8115

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade Consulta-Externa por medicos especialistas

- Rua Serpa Pinto, no Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235 As hospitalizações e tratamentos são gratuitos de Lisboa
Clínica Geral... Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos... Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças das crianças... Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab. 11 h.
Doenças dos olhos... Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças das narizes e vias urinaarias... Dr. Caeiro Garrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças de pele e estílle... Dr. Almeida Lima, Todos os dias, 16 h.
Doenças Lervosas—Electroterapia... Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab. 1.ª h.
Doenças das cranças (Medicina e Cirurgia)... Dr. Hoincio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças dos pulmões e coração... Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças da nutricao (obesidade, gota e reumatismo)... Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab. 18 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes... Dr. J. Pereira Leite, Todos os dias.
Analises clinicas e histopatologicas... Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.
Doenças dos Pulmões e Coração...

As fotografias estrangeiras que nos fazem esquecer a desolação, não pagam contribuições e no entanto trabalham muito caro que os artistas portugueses: da

FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

ESTRANGEIRO

Tratamentos segundo os princípios naturalistas e ao mesmo tempo modernos e de uso dos Apetrechos Naturais, normalizam os doentes e revitalizam a vida. — Com ultra diárias.

DR. BRAZ NOGUEIRA
os canchãos da Vida. — Com ultra diárias.
R. DO NORTE, 5. — Telef. 23570

A PACIFICAÇÃO DE MARROCOS

Uma vitória das francesas contra os dissidentes

CASABLANCA, março, 31.—A rendição dos últimos dissidentes do Djebel Sagho tornou-se um facto. A penetração das tropas francesas até os últimos redutos dos insurrectos, coroada agora de êxito, mereceu ser historicada para a boa compreensão da campanha de submissão duma vasta região levada pacientemente a cabo pelo exercito francês.

Em janeiro de 1932, com a occupação de Tafilalet, os franceses passaram a cminar o alto de Draa e estabeleceram ligação entre as regiões confinantes de Marrakech. Mais tarde, em novembro do mesmo anno, graças á habilidade politica feita pelas autoridades territoriais, sob a direcção dos generais Girard e Catroux, os últimos castes insubmissos (Karia e Milhamid, na facha de Draa) eram occupados, bem como os distritos denominados «presarhanas» de Tazarine, Taghahalt e Assia. As ultimas fracções dissidentes viram-se assim obrigadas a refugiar-se no massiço de Sagho. Estes dissidentes, compostos pelos «djichs» profissionais embora batidos e repellidos pelas tropas francesas em continuo avanço, não deixavam de constituir, pelas suas sortidas, uma ameaça permanente para as populações sedentarias e pacificas, o que obrigava as forças de policia francesa a uma vigilancia verdadeiramente exaustiva.

Essas sortidas, porém, nunca redundaram numa chacina, como se pretendia fazer acreditar, embora causassem a perda de algumas vidas e constituissem sempre uma derrota para os «djichs».

Pouco a pouco, as tropas francesas cercavam o Djebel Sagho e em 28 de fevereiro os dissidentes encontravam-se completamente cercados numa especie de fortaleza natural denominada Bou Gafre ou «Flecha das Agulhas». Bem depressa demoi os dissidentes sinais de hesitação e alguns vieram com suas familias e rebanhos entregar-se aos franceses. A estas rendições seguiram-se as negociações entre o chefe Hossou ou Bassalam da fracção Alt Atta dos Slem Chano, verdadeiro animador das dissidencias, que levaram á submissão total, feita em Zoulia Kroula em Brahim, na presença dos generais Huré, comandante chefe das tropas de Marrocos, Catroux e Girard. Assim se submeteram mais de 1.000 guerreiros armados de espingardas de tiro rápido, sem necessidade de recorrer a uma offensiva em forma, que se quiz fazer acreditar como necessaria. A zona pacificada tem uma superficie de mais de 4.000 kilometros quadrados, beneficiando com a pacificação as populações de Raad, Dader e Tazarine que os «djichs» rebeldes traziam em permanente terror. — (Havas).



Maria da Encarnação Garcia

FALEceu

Tereza de Jesus Garcia Soares da Silva, suas filhas e netos, Matilde Laurinda Garcia e seu filho Tulio; Antonio Garcia, sua mulher e filhos cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente, sua querida irmã e tia e que o seu funeral se realizará amanhã, 2, ás 10 horas, da sua residencia, rua Bernardo Lima, 33, para o seu jazigo no cemiterio dos Frazeres.

AGENCIA MAGNO

HITLER NO PODER

A Alemanha não quiere a guerra declarou Goebels

BERLIM, 1.—Foi nos seguintes termos que Goebels procurou justificar as medidas anti-comunistas tomadas pelo partido nacional-socialista, de accordo com o governo do Reich: «Queremos viver em paz com o mundo inteiro. O povo alemão não quiere a guerra. Queremos consagrar-nos novamente ás nossas occupações diarias. Dessejamos a felicidade de todos os povos que respõem á nossa honra e que nos reconhecem o direito á vida. Lamentamos os povos que são victimas da propaganda judaica contra a Alemanha. Deploramos que a maior parte do mundo tenha uma falsa ideia da Alemanha. E' por isso que devemos empregar os meios adequados a esclarecer a opinião mundial».

O orador foi demoradamente salaudado por milhares de pessoas que enchiam a grande praça de Kaiserdamme, em Berlim. Mais uma vez Goebels fez um violento ataque aos judeus alemães, que, segundo afirmou, julgaram que podiam apoiar-se na força judaica internacional. «Mas enganaram-se», proseguiu. «Os judeus gozavam da hospitalidade alemã, mas não toleraremos que abusem dela á custa do povo alemão. Estas declarações foram encarecadas por clamores da multidão, que gritava: «Perca Coração».

Para dar aos judeus um derradeiro prazo de reflexão, Goebels ao terminar, disse: «A partir de sabado á noite suspenderemos durante três dias o movimento de boicotagem. Se não se restabelecer a situação normal ao terminarem esses tres dias, retomamos a boicotagem até ao extermínio do judaísmo na Alemanha». E acrescentou: «Da resto, a revolução nacional alemã tende a destruir a concepção de liberalismo e a riscar da historia a revolução francesa de 1789». — (Havas).

Reforma do sistema sindicalista

BERLIM, 1.—O governo procederá á completa reforma do sistema sindicalista dos

países da Alemanha e aprovou o projecto de lei que põe termo ao monopólio sindical, conservado até agora pelas três principais organizações sindicais alemãs: sindicatos livres socialistas, sindicatos cristãos e sindicatos «Thirich-Dunkercho». De futuro, os grupos nacional-socialistas serão collocados no mesmo pé dos sindicatos e gozarão dos mesmos direitos. O governo do Reich deu a governos dos Estados o direito de adiar até 30 de setembro as eleições dos conselhos de fabrica e tentou convidar as associações patronais a declarar uma tregua economica que seria applicavel até ao momento do governo do Reich fixar as bases do novo sistema sindical. Durante este periodo, o patronato comprometter-se-á voluntariamente a não modificar as actuaes condições de trabalho e salariaes. — (Havas)

A «boicotagem» aos judeus

BERLIM, 1.—Como estava anunciado, iniciou-se esta manhã em toda a Alemanha a boicotagem contra todos os comerciantes, médicos e advogados judeus, como protesto e resposta pela campanha anti-alemã levantada a efeito no estrangeiro.

Os estabelecimentos, comércios e escritórios de judeus encontram-se guardados por forças de policia e por contingentes de nazis. — (United Press)

Os duels entre estudantes

MUNICH, 1.—O ministro da Justiça da Baviera ordenou que fosse suspensa a prohibição existente desde 1925 de duels entre estudantes. — (Havas)

Um emigrado chileno

SANTIAGO DO CHILE, 1.—O ex-presidente Montero, que foi desterrado em seguida ao golpe de Estado do coronel Grove e de Carlos Davila, retomou as suas occupações profissionais de advogado e vai voltar a reger á sua cadeira de professor universitario. Aquele politico está a preparar um livro com as impressões que colheu na sua forçada viagem á Europa. — (Americana).

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Divorcios.
Nacional—A's 21 e 30—Seja feita á vossa vontade.
Trindade—A's 21 e 30—O Club do Diabos
Apollo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A Festa Brava.
Avenida—A's 21 e 30—O amigo do meu amigo.
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Companhia brasileira de revistas—Morangos com creme.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 20.
Cinema-Ginástico—A's 21 e 30.
Fivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 11—Cinema e variedades.
Condé—A's 21 e 30.
Capitullo—A's 21—Cinema sonoro.
Cineo Theatro—A's 21 e 30.
Olympia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24
Paris—Cinema (Sociedade)—S. Dominic e S. Sebastião

J. SILVA PEREIRA L.ª

ALFAIATES-MERCADORES

Direcção Technica de Alberto Silva socio fundador da casa Ribeiro & Silva Lda

Temos o prazer de comunicar a proxima inauguração da estação de verão 1933, e para a qual já possuímos uma completa e variada collecção de fazendas nacionaes e estrangeiras.

177—R. Augusta—1.º Dt.º
Telef. 27076

AS RELAÇÕES RUSSO-TURCAS

Molotov vai retribuir a visita de Ismael-Pachá

MOSCOVO, 1.—A «United Press» foi informada em boa fonte de que Molotov emprehenderá brativamente uma viagem official á Turquia, para retribuir a visita que ha alguns annos Ismael Pachá fez á União Sovietica. Essa viagem, que será a primeira visita que um chefe de governo sovietico realiza ao estrangeiro, far-se-á na altura da celebração do decimo aniversario da independencia turca, sob o regime republicano. — (United Press).

A agitação na India

CALCUTA, 1.—Foram presas nos ultimos dias 600 pessoas. Apesar disso, o Congresso Pan-Indio, pela voz dos seus dirigentes, afirmou o proposito de união do povo indiano contra tudo e contra todos. — (United Press).

O ciclone no Tex's

DALLAS, (Texas), 1.—O ciclone que assolou esta região fez mais de 60 mortos. Os estragos aviltam-se em algumas centenas de milhões de dolares. — (Havas).



Não ha sequer 3 dias Nunca imaginei Que poderia ficar tão encantadora

A minha pele era amarela, escura e fadada. Havia desagradáveis pontos negros, grosseiros e escamas de pele e poros dilatados á volta do meu nariz, do meu queixo e da minha testa. Hoje a minha pele é suave, branca e avetudada e a minha tez esplendida causam inveja e pasmo a todos.

Não ha mulher que não possa, hoje em dia, branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele, usando simplesmente, todos os dias, Creme Tokalon, Alimento para a pele, «Cór Branca» (não gordurosa). Ele contém creme fresco e aceite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetrando logo, acalma a irritação das glandulas cutaneas, contrai os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal forma que chegam a desaparecer. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais áspera. Ele enfeita dentro de 3 dias a pele com uma beleza e uma frescura novas e indescriptiveis, e isso de tal forma que não seria possível obtê-lo dourra maneira.

Deverá ser usado todas as manhãs. Procurá-lo nas perfumarias ou escrever á Agencia Tokalon, Secção D. L., Rua d'Assumpção, 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

Beba vinho velho do Porto VAMAR Pedidos pelo telefone Norte 5818

2.ª edição

CONDES TITO SCHIPA em Três Homens de Casaca

A NOVA ESQUADRA PORTUGUESA

O chefe do governo e o ministro da Marinha fizeram hoje interessantes afirmações a bordo do "Gonçalo Velho"

O acontecimento do dia em Lisboa foi a chegada do «Gonçalo Velho», navio simbólico que marca na verdade o início pratico do nosso ressurgimento naval.

Para Cascais foi ontem de tarde e hoje de manhã uma romaria continua de gente desejosa de ver o barco cuja linha moderna e aspecto alteroso, lhe emprestam a silhueta de um vaso de guerra do nosso tempo. Hoje de manhã veio a Lisboa o comandante do navio sr. capitão de fragata Luiz Releto, que esteve no ministerio da Marinha a receber instruções, após o que seguiu novamente para Cascais.

Durante toda a manhã seguiram para a barra, vapores, rebocadores, pequenas embarcações e alguns hiates dos clubes nauticos completamente cheios de gente, indo em alguns delles banda de musica e charangas.

Na baía de Cascais o movimento começou pelas 12 horas. Aprestavam-se numerosos barcos que deveriam pouco depois formar o cortejo de honra. Na praia e no passeio Maria Pia iam engrossando sempre os grupos de curiosos. Muitos edifícios embandeirados. Interesse manifesto pelo acontecimento.

Seriam 13 horas quando surgiram os primeiros aviões voando a grande altura. A chaméni elegante do «Gonçalo Velho» já fumegava. Havia azafama a bordo. Dentro em pouco o navio já largar, para a entrada triunfal no Tejo, em cujas margens milhares de pessoas o esperavam.

De Cascais ao Arsenal

Eram 14 e 10 quando o «Gonçalo Velho» levantou ferro. O aviso marchou para o sul, a toda a força. E o «Cabo Raso», da Administração do Porto de Lisboa, perseguia-o durante algum tempo.

Depois duma larga volta o «Gonçalo Velho» enfiou pela barra sul. Já nessa altura era seguido e ladeado por cerca de duas dezenas de barcos embandeirados carregadinhos de estudantes, de senhoras, de gente de todas as categorias.

A medida que se ia aproximando de Lisboa, o cortejo ia engrossando. Em frente de Belem, ás 15 e 35, o numero de barcos era já superior a 30. As serelias e os apitos não descansavam, e de bordo dos rebocadores, soltavam-se vivas e acenava-se com lençóis.

ranga de bordo tocava a «Portuguesa». As guarnições de todos os outros navios de guerra formaram nas toldas, soltando «hurrahs» á passagem do «Gonçalo Velho», entre toques militares. O aspecto que ofereciam o Terreiro do Paço e as imediações era surpreendente. Milhares e milhares de pessoas contemplavam o nosso novo barco de guerra, que parou em frente á praça do Comercio, a pouca distancia de terra, ás 16 horas, entre um ensurdecedor e prolongado ruído de serelias e apitos, numa verdadeira apoteose. Um enxame de barcos rodeou o «Gonçalo Velho». Todos eles estavam cheios de gente que aclamava a tripulação e o governo, distinguindo-se nas manifestações a Academia.

A primeira entidade official a entrar no «Gonçalo Velho» foi o 2.º tenente Castro e Silva, representante do chefe das forças navais surtas no Tejo. A's 14 e 30 aproximou-se do «Gonçalo Velho» um gasolina com o governo que foi muito aclamado por todos os passageiros dos barcos. No mesmo gasolina, vinham outras altas entidades, entre as quais o comandante geral da Armada, o governador militar de Lisboa, o almirante Magalhães Correia e comandante Pereira da Silva.

Os membros do governo visitaram demoradamente o barco, acompanhados pelo seu comandante, capitão de fragata Francisco Luiz Rebelo, a quem foi entregue um ramo de flores, oferecido pelo presidente do Município. Na carreira do comandante do navio, realizou-se, depois, a recepção aos ministros, a quem foi servido um «Porto de Honra».

Faia o ministro da Marinha

Em seguida, o sr. ministro da Marinha dirigiu-se ao chefe do governo, agradecendo-lhe, em nome da Armada portuguesa, e descrevendo o seu retrato que ficará na camará do comandante.

O sr. comandante Mesquita Guimarães disse depois: «Para os officiaes da Armada tem sido sempre uma aspiração suprema dispor de aquelle minimo de material naval a que a sua competencia tecnica e o seu patriotismo têm a eficiencia necessaria que o transforme em um nucleo de defesa do Estado, capaz de garantir, na parte que lhe cabe, os direitos, a independencia e a integridade da nação, na hora incerta em que as circunstancias nos obriguem a recorrer ao meio extremo de assegurar aquella defesa.

«Deficiencias de orientação, falta de continuidade nos criterios e até a falta de verdadeiro conhecimento da importancia de Marinha no «estigio como na defesa do Estado, por um lado, as dificuldades financeiras e o espirito de continua improvisação, pelo outro, tudo fã com que chegássemos á Grande

Guerra sem puzulmos e quase minimo aquém, do qual as despesas da nação com a sua defesa, á força de não poderem realizar o seu objectivo, quasi se podem considerar como improduttivas.

«Foi necessario improvisar tudo e aquelles que hoje são velhos, e outros que ainda são novos, recordam quantas torturas soffreram o seu espirito, o seu amor próprio e a sua vontade de bem servir a Patria, e quantas horas amargas viveram nos 26 anos que para nós durou a guerra, querendo servir e não dispondo para tal dos meios indispensaveis. «Veio a paz e, com ella, mais uma vez era de recuar que predominasse a nossa tendencia para descurar ainda mais, se possível fosse a nossa defesa, mas os ensinamentos de ordem material, não menos que os de ordem moral, eram demasialdo convincentes para a corporação da Armada não puzmasse pela modificação de um tal estado de cousas. «Contudo, o país passada a hora do prigo, pouco se interessava pelos problemas da defesa nacional. Era necessario criar neie a consciencia da necessidade dessa defesa, e, no nosso caso d., reconstituição da Marinha, como na corporação te clara e cimentada durante a guerra a consciencia profissional que permitiu definir claramente que essa Marinha evil: ser.

O sr. ministro da Marinha historiou em seguida as diversas fases por que passou o plano de ressurgimento da Armada, pondo em destaque o papel que a Imprensa desempenhou para a propaganda desse ressurgimento. E proseguio:

«A situação era, porém, daquella que impunha as maiores restrictões nas despesas. Em 1923, a situação financeira, com o orçamento do Estado fortemente desequilibrado, exigia nos diferentes ministerios cortes dracónicas de despesa, a que os ministerios militares não podiam escapar. Impunha-os a situação, impunha-os, na exacta compreensão de ella, o dr. Oliveira Salazar, chamado a pôr a ordem na administração financeira, o que exigia um saneamento em toda a administração do Estado. Era necessario reduzir, e o dilema que e todos nós foi: ou os ministerios reduziam as despesas dos seus departamentos, pela forma que menos prejudicasse o funcionamento e a eficiencia dos serviços, ou se teria de cortar impiedosamente.

«A quota parte da redução que á Marinha coube, tendou á volta de 40 mil contos, o que, num orçamento de 600 de 180 mil, se affirmava de mais que difficil realização. «Este esforço da corporação da Armada, na hora do sacrificio financeiro, proseguio o ministro, foi devidamente apreciado pelo dr. Oliveira Salazar que, ao afirmar-se que a Marinha tinha comprehendido melhor que ninguem a sua intenção e concorrido para que ella tivesse uma immediata realização, solememente me declarava tambem que ella seria dotada com os meios necessarios ao exercicio da parte que lhe cabe na elevada missão de guarda e defesa dos direitos e da integridade da nação, uma vez que, realizado o seu plano, o tempo trouxesse aquelle desafogo financeiro que permitisse começar a fase da reconstituição nacional.

«Que essa promessa foi integralmente cumprida sabem-no os que me escutam. O dr. Oliveira Salazar está restituindo á Marinha, com capital e juros, as economias realizadas no seu orçamento.

E proseguio: «O «Gonçalo Velho», primeira unidade a incorporar no efectivo da Marinha, é, aos olhos dos portugueses, tambem a primeira prova palpavel de que o plano de defesa naval começou a ter realização pratica. «A curtos intervalos outras unidades se seguirão, sem esquecer aquellas que, dentro dos nossos cursos de construção, estão a ser construidas no nosso Arsenal e nos estaleiros particulares nacionais. Por isso este momento é de intenso jubilo, não só para a Marinha, como para a nação, consciente da necessidade de assegurar a sua defesa e confiante em que ella está posta em mãos firmes, entregue a intelligencias lucidas, servindo um elevado patriotismo e uma sólida vontade de bem servir.

E terminou manifestando o reconhecimento da Armada a todos aquelles que contribuíram para o seu ressurgimento.

Fala o chefe do governo

O sr. dr. Oliveira Salazar começou por dizer que dois sentimentos contrarios o animavam naquele momento: «É preciso que se tenha descido muito baixo, para que seja uma festa nacional a aquisição dum barco de guerra. É preciso que vá muito alto o sentimento patriótico para que se receba assim, com tanto alvoroço, a unidade que representa o inicio da nova esquadra.

Declarou que não é homem que se entusiasme muito.

«Alegro-me com os que se alegram. Mas as coisas não nascem ao acaso; preparam-se e realizam-se quando as merecem. Eu sou testemunha da luta que o ministro da Marinha teve de travar com a desconfiança, com o hipertrofismo doentio. O povo, esse esperou com fé patriótica, que se realizasse o plano da sua reconstrução que pelo que respeita á Marinha já se iniciou.

Outras afirmações:

«Este navio entra no Tejo já pago, antecipadamente pago, integralmente pago; com dinheiro só português. E dá-se isto ao tempo em que nós só comemos pão português, porque as nossas searas já produzem o trigo bastante. E esta coincidência não se dá por acaso. O ouro com que nós pagámos este navio, deixámos de entregá-lo ao estrangeiro em troca de trigo. Para que o «Gonçalo Velho» entrasse nas aguas do Tejo, foi necessario que primeiro a charrua sulcasse a terra da Patria.

Disse que não sabia qual o destino futuro do «Gonçalo Velho»: se a guerra, se a paz.

«Deus queira que seja a paz; mas, em qualquer dos casos, que este barco albergue sempre marinheiros portugueses, e que seja o embaixador de Portugal por todos os mares, apre-goando ao mundo a nossa paz interna, a nossa ordem publica, o nosso sacrificio para o bem comum. Ides visitar terras estrangeiras; ides visitar terras onde vivem portugueses. Antes todos, não tendes que esconder a face, antes podéis levantar orgulhosamente a vossa cabeça, porque representais uma Patria renascida pelo seu esforço proprio e pelos seus processos de governo.

Elogiou os marinheiros e os officiaes e, voltando-se para o sr. comandante Mesquita Guimarães, disse:

«Em V. Ex.ª, sr. ministro da Marinha, eu saúdo a Armada Portuguesa! E no comandante deste barco eu saúdo a futura esquadra — uma esquadra nova e uma nova esquadra.

Em seguida, todo o governo desembarcou, tendo as peças anti-aereas salvado com 21 tiros.

SAO LUIZ TIVOLI A MARAVILHOSA AVENTURA NA AFRICA SELVAGEM TARZAN O HOMEM MACACO E' no SAO LUIZ que se estreia na Terça-feira o filme musical o AZUL DO CEU com MARTHA EGUERT